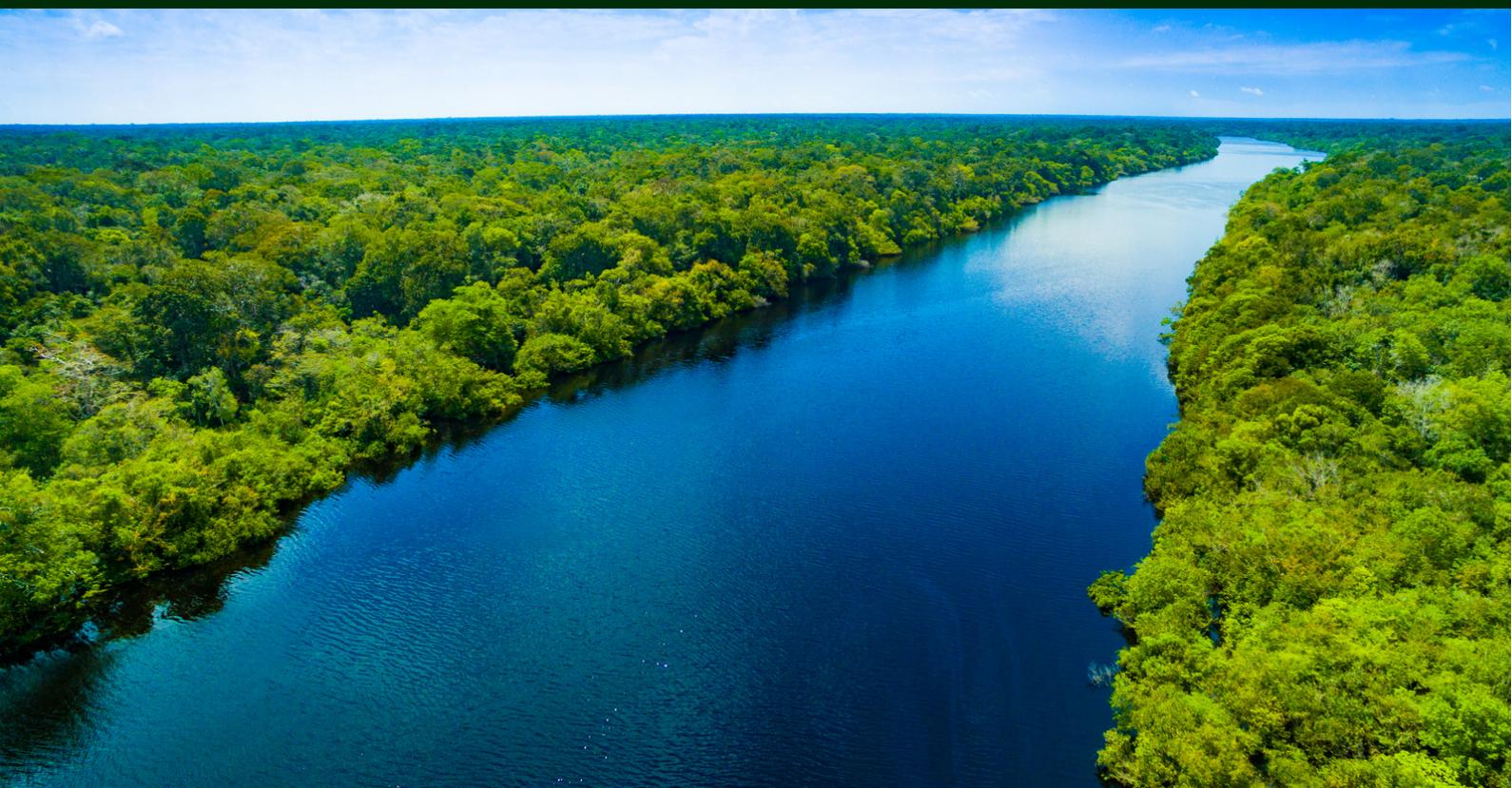


RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO ANUAL DE TRABALHO - PAT2024



Superintendente da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA
JOÃO BOSCO GOMES SARAIVA

Superintendência Adjunta Executiva- SAE
LUIZ FREDERICO OLIVEIRA DE AGUIAR

Superintendência Adjunta de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica- SDI
WALDENIR DE SOUZA VIEIRA

Superintendência Adjunta de Projetos - SPR
LEOPOLDO AUGUSTO MELO MONTENEGRO JÚNIOR

Superintendência Adjunta de Administração - SAD
CARLITO DE HOLANDA SOBRINHO

Superintendência Adjunta de Operações - SAO
BELARMINO LINS DE ALBUQUERQUE

Elaboração:
Coordenação Geral de Assuntos Estratégicos - COGEA/SAE
PATRY MARQUES BOSCÁ - Coordenador Geral, substituto

Coordenação de Planejamento, Governança e Gestão - COPLA
CAROLINA FERRAZ AZEVEDO DA CUNHA - Coordenadora

Equipe técnica:
DARBIO RUBEN DE MACEDO FILHO
KEDLEY DE PAULA SPATOLA
SACHA GLEBER CARVALHO MADURO

SUMÁRIO

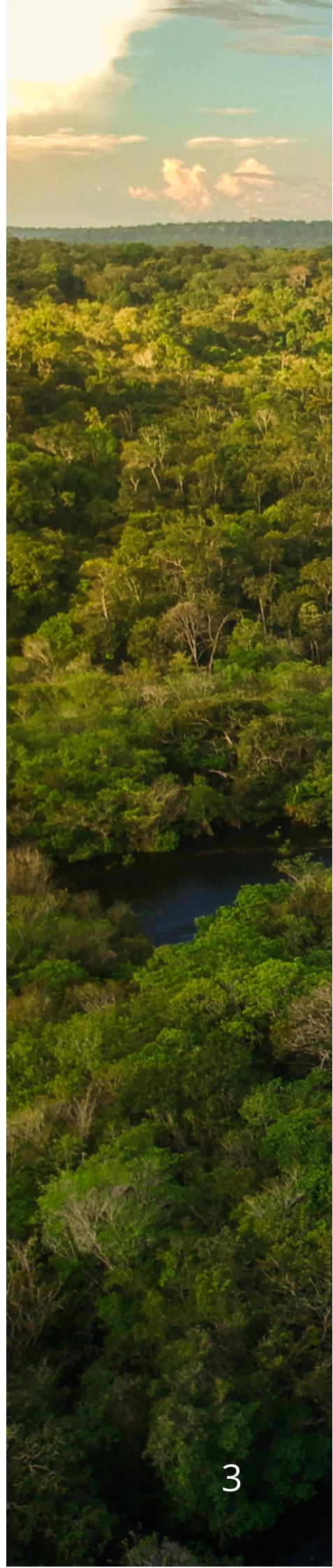
Apresentação	3
Missão, Visão e Objetivos Estratégicos da Autarquia	4
Resultado Qualitativo e Quantitativo das ações	5
Objetivo Estratégico 1. Estimular novos investimentos na sua área de atuação	5
Objetivo Estratégico 2. Estimular a Exportação de produtos e serviços originários de sua área de atuação	8
Objetivo Estratégico 3. Estimular a transformação da Região em relevante polo de economia verde e digital	9
Objetivo Estratégico 4. Melhorar o ambiente de negócios da sua área de atuação	14
Objetivo Estratégico 5. Fortalecer a capacidade da Suframa de monitorar e avaliar resultados	16
Objetivo Estratégico 6. Promover soluções inovadoras para a modernização da gestão da Autarquia, visando constante melhoria	19
Análise de Resultados	25
Considerações Finais	28

APRESENTAÇÃO

O presente relatório é resultado do processo de implementação das ações do Plano Anual de Trabalho 2024 e visa cumprir a função de acompanhamento e avaliação, aprovada através da Portaria SUFRAMA no 709, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2023, que instituiu o Comitê de Planejamento e Monitoramento Operacional - COPLAN.

A metodologia de avaliação aplicada consiste na compilação e análise dos índices de realização registrados pelos gerentes de ação no Sistema de Informações Gerenciais do Plano Anual de Trabalho - SIGPAT, a partir do qual são construídos os quadros consolidados onde são explicitados os índices de execução das ações no final do exercício, seguida de texto qualitativo contendo os resultados de cada área estratégica de atuação.

Finalmente, objetiva aferir a evolução dos planos operacionais e sua contribuição para o alcance dos objetivos estratégicos e a missão da Autarquia.



MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA AUTARQUIA

Missão:

“Promover o desenvolvimento socioeconômico na sua área de atuação”

Visão:

“Ser referência na indução do desenvolvimento socioeconômico na sua área de atuação”

Objetivos Estratégicos:

I - Estimular novos investimentos na sua área de atuação;

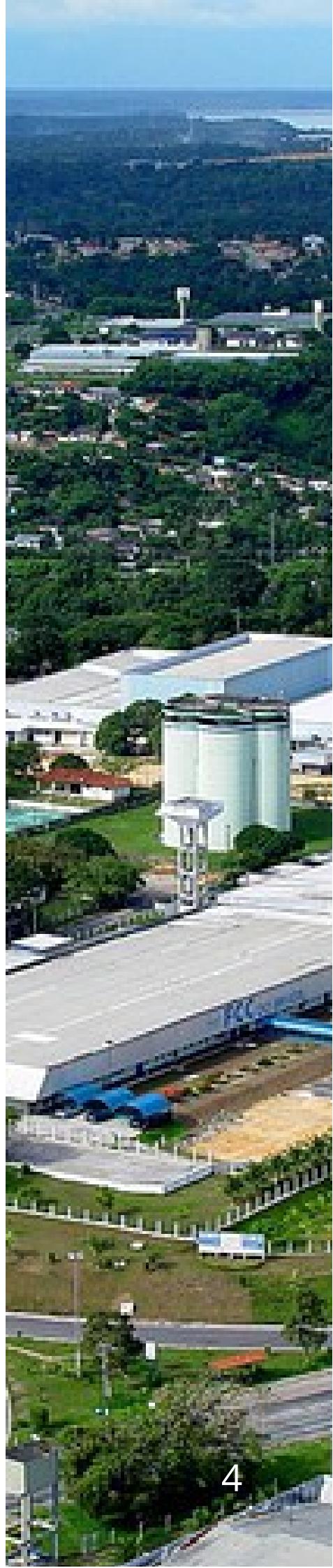
II - Estimular as exportações dos produtos e serviços originários da sua área de atuação;

III - Estimular a transformação da região em relevante polo de economia verde e digital ;

IV - Melhorar o ambiente de negócios em sua área de atuação;

V - Fortalecer a capacidade da Suframa de monitorar e avaliar os resultados na sua área de atuação;

VI - Promover soluções inovadoras para a modernização da gestão da autarquia, visando à constante melhoria do desempenho institucional.



RESULTADO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DAS AÇÕES

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 : ESTIMULAR NOVOS INVESTIMENTOS NA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO

1.1. PROPOR E REVISAR INSTRUMENTOS NORMATIVOS REGULATÓRIOS COM VISTAS A REGULARIZAÇÃO DE LOTES NO DAS E AEDI

Gestor Responsável: DEMÉTRIO ARAÚJO BURLAMAQUI

Unidade Executora: CGPAG

Objetivo: Aumentar a celeridade nos procedimentos de alienação, concessão e regularização de áreas no Distrito Agropecuário e Áreas de Expansão do Distrito Industrial.

Síntese dos resultados alcançados:

Ação concluída (100%). Exposição de proposta de regulamentação das atividades de disponibilização de parcelas de área do Distrito Agropecuário por meio de Resolução interna, para adequar os procedimentos a estrutura interna da SUFRAMA. Tendo em vista os procedimentos da Procuradoria Jurídica optou-se por editar todos os documentos necessários para avaliação da Procuradoria, conforme documentos Nota Técnica Conjunta 11, Minuta de Resolução e Minuta de Proposição, presentes no Processo Administrativo no 52710.001633/2015-17 que traz o histórico de todas as modificações de regulamentos já apresentados por esta Autarquia. Proposta de normativo encaminhada aos Conselheiros por meio de Ofício para posicionamento.

Dificultadores: Necessidade de posicionamento por parte do INCRA quanto a qualificação da gleba da SUFRAMA, se pública ou privada. Possibilidade de alteração da proposta normativa caso haja alteração de lei geral. Muitos licitantes que foram afetados diretamente pelos procedimentos de disponibilização de área da Autarquia não manifestaram seu posicionamento sobre os procedimentos realizados na licitação ocorrida no ano de 2022.

RESULTADO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DAS AÇÕES

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 : ESTIMULAR NOVOS INVESTIMENTOS NA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO

1.2 ELABORAR UM PLANO DE PROSPECÇÃO DE NOVOS NEGÓCIOS (PPNN)

Gestor Responsável: ARTHUR DE FREITAS LISBOA

Unidade Executora: COGIN

Objetivo: Prospectar e atrair novos negócios para a área de atuação da Suframa, por meio de uma estratégia ativa de reuniões e eventos com parceiros e potenciais investidores para a região, interagindo com entidades públicas e privadas relacionadas. Promoção e Atração de Investimentos no Brasil e no mundo.

Síntese dos resultados alcançados:

Ação concluída (100%). O Plano de Prospecção de Novos Negócios referente ao exercício de 2024 foi criado e aprovado pelo Superintendente Adjunto Executivo em 19 de janeiro de 2024, conforme Processo Sei nº 52710.004575/2021-21, estando portanto apto à execução das atividades previstas. Houve reunião com a Sedecti em 18/01/2024 para alinhamento das ações referentes a atração de investimentos e participação em feiras e eventos do calendário anual; reunião com a empresa Colli Bike por videoconferência em 24/01/2024 a partir de contato realizado durante a feira Eletrolar Show do ano passado, em que a empresa manifestou interesse em estudar a instalação de planta fabril na ZFM e sanou diversas dúvidas relacionadas aos incentivos fiscais e procedimentos de instalação; reunião com o Secretário da Semtepi em 25/01/2024 para alinhamento das ações referentes a atração de investimentos e participação em feiras e eventos previstas no calendário anual; reunião com a empresa Galpão Log Logística no dia 05/02/2024 para tratar da prospecção de possível investidores chineses interessados em instalar planta fabril na ZFM; reunião em videoconferência com as Unidades Regionais da Suframa no dia 07/02/2024 para apresentação do PPNN 2024 e alinhamento para ação conjunta na atração de investimentos para as ALCs e AMOC; reunião com a Empresa Cal-Comp para tratar de novos investimentos realizados pela empresa para atender a produção de smartphones e produtos eletrônicos em prospecção com companhias parceiras; reunião com a empresa ACTA Robotics no dia 23 de fevereiro para tratar da implantação de projeto ligado à robótica no PIM; reunião com a empresa JCM Global, Venttos e Controle Consultoria no dia 02/04/2024 para propiciar investimento de novo coletor e dispensador de papel moeda com estrutura modular na ZFM; reunião com a empresa Valmont Solar no dia 04 de abril, empresa prospectada no contexto da participação na feira Intersolar do ano passado, interessada em produzir tracker "rastreador" para sistema solar fotovoltaico e sistemas geradores na ZFM; reunião com a Associação Brasileira (ABSOLAR), para tratar da atração de novas empresas do segmento fotovoltaico para a ZFM em 12/04; reunião com a empresa Cal-Comp e Vivo Celulares da China, para tratar da produção de celulares da companhia na ZFM em 16/04; reunião com a Vinci Airports para formalização da parceria para atração de empresas do segmento farmacêutico em 19/04; reunião com a Embaixada da Polônia para aproximação institucional e atração de investimentos em 26/04; reunião com a InvestRO do governo de Rondônia para

RESULTADO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DAS AÇÕES

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 : ESTIMULAR NOVOS INVESTIMENTOS NA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO

1.2 ELABORAR UM PLANO DE PROSPECÇÃO DE NOVOS NEGÓCIOS (PPNN)

Gestor Responsável: ARTHUR DE FREITAS LISBOA

Unidade Executora: COGIN

Síntese dos resultados alcançados (*Continuação*):

aproximação e compartilhamento de ações de atração de investimentos em 08/05; reunião com a Empresa CSPC, contato da feira Hospitalar em 14/06; reunião com a empresa RWE Technology International GmbH em 14/06; reunião com a empresa Chint Global por videoconferência em 18/06; reunião com a empresa Pearl Precision Products, de origem Indiana em 18/06 com o objetivo de apresentar a ZFM; reunião com a Embaixada da República Dominicana em 07/08 com objetivo de aprofundar relações econômicas e turísticas; reunião com a nova Cônsul-Geral do Peru em Manaus em 12/08 para aprofundar relações e tratar sobre temas estratégicos de investimentos e logística. Participação na 28a feira Hospitalar, que ocorreu no Transamérica Expo, em São Paulo/SP, com o objetivo de atrair investimentos da área de saúde; Participação no evento Fce Pharma, que ocorreu entre os dias 4 e 6 de junho no São Paulo Expo, em São Paulo/SP, em parceria com a Vinci Airports, realizando atendimentos com o objetivo de atrair empresas do ramo farmacêutico para a Zona Franca de Manaus; Participação no evento IOT Solutions Congress Brasil, evento que ocorreu no Transamérica Expo, em São Paulo/SP nos dias 6 e 7 de junho, com estande institucional para promover os resultados da Lei de Informática e atrair ICTs e startups para a Zona Franca de Manaus; e Participação no evento Eletrolar Show 2024, nos dias 15 a 18 de julho no Transamérica Expo Center em São Paulo/SP, com equipe multidisciplinar e estande institucional para promover os incentivos fiscais para a atração de novos empreendimentos industriais ao PIM.

Dificultadores: Eventos ocorrem fora de Manaus, o que demanda planejamento, coordenação e recursos financeiros para participação.

RESULTADO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DAS AÇÕES

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2. ESTIMULAR AS EXPORTAÇÕES DOS PRODUTOS E SERVIÇOS ORIGINÁRIOS DA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO

2.1 ESTIMULAR AÇÕES QUE IMPULSIONEM AS EXPORTAÇÕES

Gestor Responsável: ARTHUR DE FREITAS LISBOA

Unidade Executora: COGIN

Objetivo: Identificar entraves e pontos de melhoria para promover as exportações da ZFM; colaborar com as discussões e atividades dos Programas Nacionais de estímulo à exportação; atuar como interlocutor da Suframa junto aos órgãos brasileiros envolvidos na elaboração da política industrial e de comércio exterior do país, de forma a se antecipar nas estratégias que deverão ser adotadas para resguardar os interesses da ZFM.

Síntese dos resultados alcançados:

Ação concluída (100%). Participação na reunião do grupo de Acesso a Mercados (CT-02) do Fórum Permanente das Micro e Pequenas Empresas (FPMPE), que trata do tema de exportações de MPEs, no dia 27/03/2024, por meio de videoconferência; reunião com o Centro Internacional de Negócios da Federação das Indústrias do Estado de Roraima (CIN-FIER), ocorrida no dia 05/04/2024, por meio de videoconferência, para tratar do Plano Nacional da Cultura Exportadora do Estado e o planejamento do ano de reuniões e ações; reunião no dia 8/4/2024, com a Coordenadora da APEX Norte, Sra. Anna Emilia, sobre o andamento do PEIEX no Amazonas, que o SEBRAE estaria na fase de seleção de equipe com vista a qualificar 100 empresas; reunião com o Centro Internacional de Negócios (CIN) na Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM) realizada no dia 18/04 às 10:30 para alinhamento de ações referentes ao Programa Nacional da Cultura Exportadora (PNCE-AM).

Reuniões iniciadas em agosto tendo em vista a redação da nota referencial e definição da metodologia de coleta de dados, seleção das empresas e agendamento; reunião realizada com a empresa Harman da Amazônia no dia 14 de agosto, com a coleta dos dados de subsídio; reunião realizada com a empresa Royal Max no dia 15 de agosto, sendo realizada a coleta de dados para a pesquisa; reunião realizada com a empresa Hitachi Astemo, no dia 16 de agosto, para coleta de dados para a pesquisa; reunião com a empresa Recofarma, no dia 13 de setembro, para coleta de dados para a pesquisa; reunião com a empresa PST Eletrônica, no dia 16 de setembro, para coleta de dados para a pesquisa; reunião com a empresa COIMPA no dia 15 de outubro, para coleta de dados para a pesquisa; reunião com a Empresa Coelmatic no dia 16 de outubro, para coleta de dados para a pesquisa; reunião com a empresa Cometais no dia 21 de outubro, para coleta de dados para a pesquisa; reunião com a empresa COPAG, para coleta de dados para a pesquisa; reunião com a Empresa BIC no dia 01/11 para coleta de dados para a pesquisa; reunião com a Empresa Michelin no dia 08/11 para coleta de dados para a pesquisa; reunião com a empresa Yamaha Motors no dia 12/11 para coleta de dados para a pesquisa e reunião com a empresa Moto Honda no dia 12/11 para coleta de dados para a pesquisa.

Dificultadores: estabelecimento da metodologia correta para obter sucesso com as reuniões; encerramento do período de coleta de dados, tabulação dos dados e diagramação do relatório final e acompanhar as reuniões em acordo com o cronograma anual previsto.

RESULTADO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DAS AÇÕES

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3. ESTIMULAR A TRANSFORMAÇÃO DA REGIÃO EM RELEVANTE POLO DE ECONOMIA VERDE E DIGITAL

3.1 ESTIMULAR O FORTALECIMENTO DE ATIVIDADES PRODUTIVAS VISANDO O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Gestor Responsável: IGOR BAHIA COSTA

Unidade Executora: CGDER

Objetivo: Etapa 01: Planejar o Programa de Apoio à Estruturação de Cidades Inteligentes na Amazônia; Etapa 02: Acompanhar a execução das parcerias vigentes; Etapa 03: Acompanhar as atividades relativas à temática de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas na Amazônia Ocidental e Amapá; Etapa 04: Analisar a viabilidade de propostas para novas parcerias interinstitucionais que visem o desenvolvimento da região.

Síntese dos resultados alcançados:

Ação concluída (100%) Elaboração de Notas técnicas, relatórios de acompanhamentos; realização de oficinas e pesquisas preliminares. Foram realizadas 03 (três) reuniões do Fórum de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas - Origens Amazonas (FOA), sendo 01 (uma) extraordinária, ocorrida no dia 22/02, e duas ordinárias, realizadas nos dias 10/04 e 23/08. Cabe registrar também a participação da Suframa no I Workshop de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas do Amazonas, durante o evento Inova Amazônia, realizado no Centro de Convenções Vasco Vasques nos dias 09 e 10/05, oportunidade em que foi oficializada a Autarquia como nova Secretaria Administrativa do mencionado Fórum. Ressalta-se, também, a participação da Suframa no I Workshop de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas de Rondônia, realizado no Auditório do Instituto Federal de Rondônia (IFRO), no dia 10/09, que marca a proposição inicial de institucionalização do Fórum Origem Rondônia. Também foram realizadas 03 (três) reuniões do Fórum Acreano de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas - Origem Acre, sendo 02 (duas) ordinárias, realizadas nos dias 11/04 e 15/05 e 01 (uma) extraordinária, ocorrida no dia 29/05. Foram realizadas ainda 02 (duas) reuniões do Fórum de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas - Origens Amazonas (FOA), sendo uma extraordinária, ocorrida no dia 22/02, e uma ordinária, ocorrida no dia 10/04. Cabe registrar também a participação da Suframa no I Workshop de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas do Amazonas, durante o evento Inova Amazônia, realizado no Centro de Convenções Vasco Vasques nos dias 09 e 10/05, oportunidade em que foi oficializada a Autarquia como nova Secretaria Administrativa do mencionado Fórum. Também foram realizadas 02 (duas) reuniões ordinárias do Fórum Acreano de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas - Origem Acre, nos dias 11/04 e 15/05 e Análise de possível parceria "Programa Econômico, Social e Ambiental Sustentável do Polo Industrial de Manaus", denominado "MAIS DISTRITO"; Análise de parceria "Programa Prioritário de Formação de Recursos Humanos" ; Análise parceria "Programa Prioritário de Indústria 4.0 e Modernização Industrial"; parceria com o Parque Científico e Tecnológico do Alto Solimões (PACTAS) Análise de parceria, via ACT, com a Prefeitura de Manaus, para planejamento do "Programa Econômico, Social e Ambiental Sustentável do Polo Industrial de Manaus", denominado "Mais Distrito" ;

RESULTADO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DAS AÇÕES

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3. ESTIMULAR A TRANSFORMAÇÃO DA REGIÃO EM RELEVANTE POLO DE ECONOMIA VERDE E DIGITAL

3.1 ESTIMULAR O FORTALECIMENTO DE ATIVIDADES PRODUTIVAS VISANDO O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Gestor Responsável: IGOR BAHIA COSTA

Unidade Executora: CGDER

Síntese dos resultados alcançados (Continuação):

Instrução para seleção, via ACT, de coordenadora para o Programa Prioritário de Formação de Recursos Humanos (PPFRH); Instrução para seleção, via ACT, de coordenadora para o Programa Prioritário de Indústria 4.0 e Modernização Industrial (PPI4.0); Análise da participação da Suframa no Conselho Gestor do Parque Científico e Tecnológico do Alto Solimões (PACTAS); e Análise de parceria, via ACT, com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI); Análise de parceria, via ACT, com o Instituto Everest; e Instrução para seleção, via ACT, de coordenadora para o Programa Prioritário de Economia Digital (PPED).

Dificultadores: Eleições municipais impactaram diretamente a realização da pesquisa preliminar, a ser realizada com os municípios.

RESULTADO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DAS AÇÕES

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3. ESTIMULAR A TRANSFORMAÇÃO DA REGIÃO EM RELEVANTE POLO DE ECONOMIA VERDE E DIGITAL

3.2 PROPOR PARCERIAS COM AS INSTITUIÇÕES AFINS DENTRO DA ÁREA DO DAS

Gestor Responsável: DEMÉTRIO ARAÚJO BURLAMAQUI

Unidade Executora: CGPAG

Objetivo: Aumento da facilidade de acesso e celeridade nos procedimentos de alienação, concessão e regularização de área no Distrito Agropecuário e Área de Expansão do Distrito Industrial.

Síntese dos resultados alcançados:

Ação Concluída (100%): Foram elaboradas as respectivas Minutas de ACTs para o INCRA e Prefeitura de Rio Preto da Eva. ACT INCRA avaliado pela PF-Suframa através do Parecer 62/2023, gerando nova Minuta de ACT, encaminhada ao Instituto através de Ofício; ACT Rio Preto da Eva foi avaliado pela Cota 0005/2024 e pela PF-Suframa, gerando outra Minuta de ACT, encaminhado pelo Ofício 540, para avaliação da Prefeitura. Os dois entes anteriormente citados já se posicionaram de modo favorável para a assinatura das ACTs aguardando somente a formalização de assinatura dos documentos. Os ACTs foram ajustados conforme indicações da PF-Suframa, faltando as considerações e documentação dos parceiros. Propostas de ACTs já encaminhada ao INCRA e Prefeitura de Rio Preto da Eva, com todas as correções sugeridas pela Procuradoria na SUFRAMA.

Dificultadores: A assinatura das ACTs dependem de posicionamento favorável do INCRA e da Prefeitura de Rio Preto da Eva.

RESULTADO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DAS AÇÕES

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3. ESTIMULAR A TRANSFORMAÇÃO DA REGIÃO EM RELEVANTE POLO DE ECONOMIA VERDE E DIGITAL

3.3 ARTICULAR E INTERAGIR COM O ECOSISTEMA DE PD&I DA AMAZÔNIA OCIDENTAL E ESTADO DO AMAPÁ.

Gestor Responsável: RAFAEL SOARES GOUVEIA

Unidade Executora: CGTEC

Objetivo: Assegurar o funcionamento do Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia (CAPDA), principal fórum de articulação da política de PD&I da Suframa; - Ampliação e adensamento do ecossistema de PD&I pela avaliação dos pleitos de credenciamento no CAPDA pelas entidades executoras de PD&I; e - Modernização dos critérios de credenciamento no CAPDA das Instituições de Ciência e Tecnologia.

Síntese dos resultados alcançados:

Ação realizada parcialmente (98,0%): Foram realizadas duas reuniões do CAPDA no ano de 2024: - 73a reunião ordinária do CAPDA, ocorrida em 01/02/2024, registrada no processo 52710.009496/2023-79; - 19a reunião extraordinária do CAPDA, ocorrida em 15/03/2024, registrada no processo 52710.002781/2024-40; e - 74a reunião ordinária do CAPDA, ocorrida em 25/07/2024, registrada no processo 52710.003831/2024-14; Registra-se que não ocorreram quaisquer situações adversas na realização destas duas reuniões. Foram concluídos 30 pleitos de credenciamento de ICTs, 4 pleitos de credenciamento de incubadoras, 6 pleito de credenciamento de aceleradora. A proposta de revisão e modernização da Resolução 5/2010/CAPDA, que estabelece os critérios de credenciamento de ICTs no CAPDA, está sendo autuada no âmbito do processo 52710.009314/2021-06. O processo consta com Minuta de Resolução e manifestação técnica explicativa. Atualmente, estão ocorrendo reunião semanais com o MDIC para alinhamento e aprimoramento da proposta, visando sua submissão para deliberação no CAPDA.

Dificultadores: A convocação de reunião do CAPDA exige articulação de agenda da Suframa e MDIC, que exerce sua coordenação. Se vislumbra a realização de mais duas reuniões ao longo do ano, a realização de reunião do CAPDA exige articulação e decisão de convocação da coordenação do CAPDA. Com a recente troca de coordenação, foi necessário a reinício discussões de questões técnicas da coordenação, de maneira que o calendário propositivo de reuniões ordinárias do CAPDA para o ano de 2024 não pode ser seguido. De toda forma, se vislumbra a realização de ao menos duas ou três reunião adicionais ao longo do ano, o normativo que regulamenta o credenciamento é antiquado e pouco objetivo, o que contribui para baixa qualidade dos pleitos de credenciamento recepcionados, exigindo grande esforço de solicitação de correção e instrução às entidades interessadas. A quantidade limitada de servidores frente ao volume de pleitos de credenciamento e avaliações de resultado impõe desafio constante de manter o estoque processual sob controle e duas questões complexas que impõe dificuldade técnica são: (i) a heterogeneidade da Amazônia Ocidental e Amapá exige critérios aplicáveis e pertinentes em toda região; e (ii) o equilíbrio ideal entre oportunizar a agregação de novas entidades ao ecossistema mantendo a qualidade técnica e segurança jurídica aos demais agentes da política de PD&I.

RESULTADO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DAS AÇÕES

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3. ESTIMULAR A TRANSFORMAÇÃO DA REGIÃO EM RELEVANTE POLO DE ECONOMIA VERDE E DIGITAL

3.4 MONITORAR E FISCALIZAR OS INVESTIMENTO EM PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E ESTADO DO AMAPÁ

Gestor Responsável: RAFAEL SOARES GOUVEIA

Unidade Executora: CGTEC

Objetivo: Garantir o cumprimento da legislação e normativos aplicado às obrigações de investimento em PD&I; Reduzir o estoque processual de prestação de contas do cumprimento das obrigações de investimento em PD&I; e Melhor a padronização e efetividade da avaliação realizada pelas empresas de Auditoria Independente associadas à política de PD&I.

Síntese dos resultados alcançados:

Ação realizada parcialmente (99,7%): Conclusão de 78 Pareces Técnicos de acompanhamento das obrigações de PD&I decorrentes da Lei 8.387/1991, 87 Pareces Técnicos de acompanhamento das obrigações de PD&I decorrentes de exigência de PPB, e 55 Pareces Técnicos de acompanhamento dos investimentos em PD&I dos Programas Prioritários do CAPDA. Atualização do Manual de Análise do Relatório Demonstrativo de cumprimento das obrigações da Lei 8.387/1991 está sendo autuada no âmbito do processo 52710.003215/2021-11 e 52710.007657/2024-71 e a atualização do Manual de Análise da Prestação de Contas dos Programas Prioritários está sendo autuada no âmbito do processo 52710.003524/2024-25.

Dificultadores: O volume crescente de obrigações de PD&I frente a equipe de analistas decrescente impõe constante desafio de equacionamento das atividades de acompanhamento das obrigações de investimento em PD&I. A publicação e alterações da Portaria Conjunta 9.835/2022/ME-SUFRAMA realizou inovações significativas nos critérios de avaliação, o que exige atualização profunda do Manual. Por força da Parecer 1/2023/GAB/PFSUFRAMA/PGF/AGU (SEI 1560262), se faz necessário anuência do MDIC para publicação do Manual, o que exige tramitação e articulação adicionais com o ministério e as atividades atípicas relativas a prorrogação dos Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) e revisão dos Planos de Trabalho dos coordenadores do PPBIO e PPEI, demandaram muito foco e atuação da equipe associada ao acompanhamento dos Programas Prioritários.

RESULTADO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DAS AÇÕES

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4. MELHORAR O AMBIENTE DE NEGÓCIOS EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO

4.1 OTIMIZAR O TEMPO MÉDIO DE EFETIVAÇÃO CADASTRAL NA SUFRAMA

Gestor Responsável: RAQUEL SILVEIRA BENTES

Unidade Executora: CGMEC

Objetivo: Monitorar com eficácia o cadastro e credenciamento de pessoas jurídicas que tenham interesse na aprovação e acompanhamento de projeto e de controle de incentivos fiscais administrados pela SUFRAMA

Síntese dos resultados alcançados:

Ação concluída (100%): O tempo médio de análise cadastral nas unidades cadastrais esteve abaixo do indicador estabelecido de 12 horas (0,5). As unidades de Manaus, Cruzeiro do Sul e Guajará Mirim permanecem com indicadores abaixo das 12 horas. Algumas unidades apresentaram melhorias na análise, contudo, as unidades de Porto Velho e Rio branco necessitam melhorar seus indicadores que ainda estão acima das 12 horas. O monitoramento está sendo realizado e bimestralmente apresentado os indicadores para os coordenadores dessas unidades.

Dificultadores: Alguns problemas relacionados a integração do CADIN ocasionaram demoras na análise no período de julho de 2024. Registra-se que com a integração do API da Receita Federal a empresa remetente não consegue alterar o endereço de email no Cadsuf. Para fazê-lo é necessário alterar primeiramente na RFB para que o Cadsuf permita a alteração. Não se trata, smj, de um dificultador, porém de uma regra de negócio que algumas empresas reclamam por não conseguirem realizar a alteração direta no CADSUF.

RESULTADO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DAS AÇÕES

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4. MELHORAR O AMBIENTE DE NEGÓCIOS EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO

4.2 DESENVOLVER METODOLOGIAS PARA REDUÇÃO DO TEMPO DE RESPOSTA DAS MANIFESTAÇÕES DE OUVIDORIA

Gestor Responsável: MARIA DO CARMO OLIVEIRA GARCIA

Unidade Executora: OUVID

Objetivo: Identificar e analisar os principais gargalos no processo atual de resposta às manifestações de ouvidoria na Suframa. 2. Desenvolver procedimentos eficientes para otimizar a triagem e encaminhamento das manifestações, visando reduzir o tempo de resposta. 3. Aprimorar os procedimentos de interação entre a Ouvidoria e as Unidades Técnicas e Unidades de Apuração responsáveis pelo tratamento das manifestações de ouvidoria e gestores das áreas, de modo a dar maior celeridade às respostas das manifestações.

Síntese dos resultados alcançados:

Ação realizada parcialmente (90,0%): Foi realizado o levantamento das informações necessárias que subsidiarão a construção do guia referencial a ser trabalhado pela ouvidoria e, quando cabível, pelas Unidades Técnicas respondentes com o objetivo de diminuir o tempo de resposta às manifestações dos usuários/cidadãos. Foi elaborado o relatório inserido no processo SEI 52710.004003/2024-95. Foi elaborado o Guia Metodológico e encaminhado ao Sr. Superintendente com solicitação de envio à SAE/COPLA - Processo SEI 52710.007313/2024-61. O engajamento se deu por meio de 2 treinamentos da plataforma FALABR e conversas com as Unidades respondentes. Ademais, um outro fator que contribuiu com a diminuição do tempo médio de resposta foi a transparência ativa permitindo que diversas demanda não fossem encaminhadas para as Unidades Respondentes, permitindo agilidade no processo de resposta aos usuários diretamente pela Ouvidoria, isso também possibilitou que a força de trabalho envolvida para responder as demandas, principalmente na área operacional, fosse direcionada para sua atividade fim. Dessa maneira, no período de 01/1/2024 a 31/12/2024, o tempo médio de resposta foi de 8,48 dias, número menor ao do ano de 2023 cuja média foi de 10,72 dias.

Dificultadores: Quadro de pessoal diminuto da Ouvidoria para atendimento de diversas demandas solicitadas. O processo de criação do próprio Guia em razão do tempo, conhecimento e inexistência de um modelo que pudesse subsidiar a elaboração do documento. Ajuste de agendas e demandas internas.

RESULTADO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DAS AÇÕES

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5. FORTALECER A CAPACIDADE DA SUFRAMA DE MONITORAR E AVALIAR OS RESULTADOS

5.1 DESENVOLVER METODOLOGIA DE ACOMPANHAMENTO AS EMPRESAS INSTALADAS NAS ALC'S AMOC, COM PROJETOS APROVADOS

Gestor Responsável: YÊDA IVINA AQUINO DE SOUZA

Unidade Executora: CGAPI

Objetivo: Instituir a regulamentação do acompanhamento de projetos de industrialização com emprego de matéria prima-regional, aprovados nas ALC's e AMOC. - Estabelecer os procedimentos e instrumentos a serem utilizados pela equipe técnica da Suframa no acompanhamento dos projetos aprovados nas ALC's e AMOC. - Definir os parâmetros necessários à realização de avaliações dos projetos acompanhados. - Fixar mecanismos que viabilizem a coleta e a obtenção de informações sobre o desempenho dos projetos aprovados nas ALC's e AMOC.

Síntese dos resultados alcançados:

Ação concluída (100%): Identificadas as empresas com projeto aprovado; Definido o fluxo de acompanhamento de projetos; Concluído o estudo e levantamento de informações. 1 - Concluído o levantamento dos normativos legais que regulamentam a matéria; 2 - Definido o fluxo desde a apresentação, análise, aprovação e acompanhamento do projeto; 3 - Panorama atual dos trabalhos do GT: - Estudo técnico (nota técnica) já está em andamento, tendo sido consolidado todo conjunto normativo relacionado ao tópico, incluindo decretos e resoluções do CAS. - A regulamentação terá por base os normativo já utilizado pela área técnica responsável pelo acompanhamento de projetos industriais, com as devidas adaptações e simplificações. - A sistemática de acompanhamento a ser incluída na proposta de regulamentação se pautará no envio periódico de indicadores de desempenho, envio de Relatório Demonstrativo de Acompanhamento de Projetos (RDAP) e entrega de Laudo Técnico Independente e/ou outros documentos necessários à comprovação da utilização de matéria prima regional. Minuta de Portaria concluída e encaminhada para SPR (Processo 52710.008963/2023-43) e Elaborada primeira versão da Minuta de Portaria. Em fase de revisão junto à Coordenação-geral para apresentação à Superintendência Adjunta.

RESULTADO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DAS AÇÕES

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5. FORTALECER A CAPACIDADE DA SUFRAMA DE MONITORAR E AVALIAR OS RESULTADOS

5.1 DESENVOLVER METODOLOGIA DE ACOMPANHAMENTO AS EMPRESAS INSTALADAS NAS ALC'S AMOC, COM PROJETOS APROVADOS

Gestor Responsável: YÊDA IVINA AQUINO DE SOUZA

Unidade Executora: CGAPI

Dificultadores: Grande volume de atividades de acompanhamento das empresas do PIM, escassez de servidores e sistemas. Identificado a necessidade de ajustes sistêmicos para identificação dos Indicadores Industriais das empresas que utilizam matéria-prima regional.

- Identificação de dificuldades para identificação dos projetos MPR no SIS pela CGAPI. - As medidas apontadas para solução do problema não satisfazem a necessidade da CGAPI diante da necessidade de levantamentos ágeis, sistemáticos e consolidados deste conjunto de empresas. - Recomendação de consulta ao SIPI sobre a possibilidade de criação de um subsetor para albergar exclusivamente os projetos MPR, com vistas superar o entrave relativo a identificação das empresas/produtos relacionados a tais projetos. Grande volume de atividades de acompanhamento das empresas do PIM, escassez de servidores e sistemas. Volume de análises dos Relatórios Demonstrativos de Acompanhamento de Projeto - RDAPs, 2022 e 2023, juntamente com a escassez de servidores na Unidade. Todavia, ação segue conforme cronograma estabelecido.

RESULTADO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DAS AÇÕES

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5. FORTALECER A CAPACIDADE DA SUFRAMA DE MONITORAR E AVALIAR OS RESULTADOS

5.2 PROPICIAR TRANSPARÊNCIA DOS RESULTADOS DA POLÍTICA DE PD&I ADMINISTRADA PELA SUFRAMA

Gestor Responsável: RAFAEL SOARES GOUVEIA

Unidade Executora: CGTEC

Objetivo: Atrair entidades de execução de PD&I e ampliar os agentes participantes da política de PD&I; - Fortalecer os resultados associados à Zona Franca de Manaus e suas políticas; e - Prestar contas dos resultados à sociedade e aos órgãos de controle.

Síntese dos resultados alcançados:

Ação concluída (100%): Ao longo de 2014 foram atualizadas 14 bases de dados associadas à política de PD&I da Suframa, no âmbito do Plano de Dados Abertos da Suframa, nos termos registrados no processo 52710.006617/2023-21, Nota Informativa 6/2024/CGTEC (SEI 1941086) Nota Informativa 29/2024/CGTEC (SEI 2113992). A última versão das bases de dados publicadas encontram-se disponíveis na página <https://www.gov.br/suframa/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos>.

Dificultadores: A consolidação dos dados exige grande esforço de compilação em centenas de Pareceres Técnicos e outros documentos apresentados pelas agentes participantes da Política de PD&I, tendo em vista que boa parte dos processos da CGTEC são gerenciados artesanalmente no SEI. A atualização de parte das bases da CGTEC exigiu aguardar a recepção do Relatório Demonstrativo de cumprimento da obrigação de PD&I do ano-base 2023, apresentado em setembro de 2024.

RESULTADO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DAS AÇÕES

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6. PROMOVER SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DA AUTARQUIA, VISANDO CONSTANTE MELHORIA

6.1 ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DO NOVO SISTEMA DE CONTROLE DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO SCIEX, INTEGRADO AO PORTAL ÚNICO DE COMÉRCIO EXTERIOR.

Gestor Responsável: ICARO BIO ROCHA SEVALHO

Unidade Executora: CGIEX

Objetivo: Integrar o novo Sistema de Controle de Importação e Exportação (SCIEX) ao Portal Único SISCOMEX; Desburocratizar os procedimentos necessários para atender as empresas que usufruem dos incentivos fiscais da região.

Síntese dos resultados alcançados:

Ação realizada parcialmente (83%): Foi desenvolvida a implantação do Sistema de Controle de Importação e Exportação no primeiro semestre de 2024. Não foi integrado ao Portal Único, porque o objetivo era desligar o mainframe. Foi realizado teste no ambiente de produção.

Dificultadores: Demora no desenvolvimento dos Sprints.

RESULTADO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DAS AÇÕES

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6. PROMOVER SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DA AUTARQUIA, VISANDO CONSTANTE MELHORIA

6.2 PROPOR A REGULAMENTAÇÃO DAS RESOLUÇÕES

Gestor Responsável: MAURICIO ITIKAWA

Unidade Executora: CGPRI

Objetivo: Melhoria na qualidade dos projetos industriais apresentados e comunicação entre Suframa e Particulares

Síntese dos resultados alcançados:

Ação concluída (100%): O manual foi finalizado e será publicado como uma "Portaria", tendo em vista que possui algumas condicionantes, de responsabilidade dos consultores. O Processo se encontra na SPR, para ser encaminhado à Procuradoria Federal - PF. A elaboração da minuta foi concluída no âmbito do processo 52710.008958/2023-31, cuja redação foi submetida à avaliação jurídica, motivo pelo qual não foi considerada concluída a atividade, prevendo-se necessárias correções para garantir a legalidade do instrumento construído. 25/11/2024 - Publicada a Portaria SUFRAMA No 1703, de 19 de novembro de 2024, que dispõe sobre os procedimentos para apresentação, análise e aprovação dos projetos técnico-econômicos industriais pleno, simplificado e de prestação de serviço e atividade comercial, que visam aos incentivos dos Decretos-Lei no 288, de 28 de fevereiro de 1967 e no 1.435, de 16 de dezembro de 1975, bem como das Leis no 11.732, de 30 de junho de 2008 e no 11.898, de 8 de janeiro de 2009.

Dificultadores: Considerando que ainda não há normativo que defina as interfaces entre Suframa e interessados (empresas do PIM) decidiu-se que o instrumento correto a ser construído é uma portaria que disciplinará os projetos ao invés de um manual - foi incluída nova meta. Consenso sobre a forma de instrumentar os fluxos internos e de relação com os particulares, haja vista que a construção da portaria é oportunidade para corrigir desvios observados na operacionalização dos procedimentos.

RESULTADO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DAS AÇÕES

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6. PROMOVER SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DA AUTARQUIA, VISANDO CONSTANTE MELHORIA

6.3 PROMOVER ATIVIDADES PREVENTIVAS E CORRECIONAIS

Gestor Responsável: EDERSON ALMEIDA DE SOUZA

Unidade Executora: CORREG

Objetivo: Identificar e atuar no esclarecimento de servidores sobre temas correcionais potencialmente recorrentes, visando diminuir a necessidade de instauração de procedimentos correcionais.

Síntese dos resultados alcançados:

Ação concluída (100%): 17/09/2024: No exercício de 2024 foram divulgadas 60a Edições do CORREG EM REDE com temas diversos com fito de prevenir a ocorrência de irregularidades funcionais e expandir o grau de conhecimento dos servidores da Suframa.

Dificultadores: Conciliar as demandas administrativas da CORREG com a supervisão tanto dos procedimentos correcionais quanto das distintas comissões com as atividades preventivas ora relatadas foram os principais desafios superados. Houve melhora da adesão dos servidores na participação das atividades educativas mas ainda há a necessidade de cobertura integral do quadro de servidores capacitados na matéria correcional.

RESULTADO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DAS AÇÕES

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6. PROMOVER SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DA AUTARQUIA, VISANDO CONSTANTE MELHORIA

6.4 DIVULGAR OS RESULTADOS DO MODELO ZFM DE FORMA INTEGRADA E CONTÍNUA.

Gestor Responsável: LAYANNE RAQUEL SAMUEL SILVA DE OLIVEIRA

Unidade Executora: CGAI

Objetivo: Qualificar a informação, gerar conhecimento e cuidar do relacionamento da Suframa com seus interlocutores externos e internos, divulgando a transparência da Autarquia, de forma ampla e geral por meio de inserções de mídias visuais, audiovisuais e digitais, destacando as ações e projetos realizados nos processos de integração, interiorização, desenvolvimento regional e melhoria do ambiente de negócios.

Síntese dos resultados alcançados:

Ação realizada parcialmente (75%): Foram publicados em 2024, 420 releases relatando ações e acontecimentos envolvendo a Zona Franca de Manaus e a Suframa divulgados de forma integrada e contínua. São textos noticiosos captados, escritos, publicados no site da Autarquia e enviados aos portais noticiosos cadastrados. Foram 624 publicações nas redes sociais da Suframa sobre ações e acontecimentos envolvendo a Zona Franca de Manaus e a Autarquia, bem como realizados 42 eventos.

Dificultadores: A produção dos textos depende da demanda e nem todas as ações da Suframa geram publicação. Há eventos como reuniões nas quais a divulgação não se alinha à estratégia de comunicação da Suframa nem da parte interlocutora, caso de empresas e institutos que informam projetos e solicitam sigilo por parte da comunicação da Autarquia. Ausência de equipamento portátil e prático (aparelho celular) com boa qualidade de registro de imagem para fotos e vídeos durante eventos e ações também atrapalham o bom andamento da atividade, muitas vezes havendo a necessidade de uso de dispositivos pessoais dos servidores. O quantitativo de servidores, dispomos de poucas pessoas e os que estão na ativa já estão realizando tratativas para a aposentadoria. Sistema de contatos obsoleto, o que dificulta a atualização de contatos e consulta para envios de convites de eventos de grande porte e com pouco tempo para a execução. (O portal de contatos não abre em qualquer navegador e bloqueia as senhas se passar sete dias sem acesso).

RESULTADO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DAS AÇÕES

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6. PROMOVER SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DA AUTARQUIA, VISANDO CONSTANTE MELHORIA

6.5 IMPLEMENTAR O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA - SUFRAMA EDUCA

Gestor Responsável: JOSÉ MARQUES

Unidade Executora: CGRHU

Objetivo: Promover o aperfeiçoamento e a requalificação de gestores e servidores em temas relacionados a incentivos fiscais, operações, pesquisa, desenvolvimento e inovação, no âmbito da área de atuação da Suframa.

Síntese dos resultados alcançados:

Ação realizada parcialmente (63,5%): Foi realizado o planejamento, a indicação de pontos focais nas áreas respectivas, capacitação da equipe de projeto, preparação e realização do evento piloto. Como parte do processo de gestão por competências, foi enviado às unidades da Suframa o OFÍCIO CIRCULAR e o objetivo era a criação de um PDP (Programa de Desenvolvimento de Pessoas - 2024/2025) através do SIPEC, que atendesse às verdadeiras necessidades de desenvolvimento da Suframa.

Dificultadores: Dificuldade de acesso ao Sistema SIPEC, para inserção das capacitações.

RESULTADO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DAS AÇÕES

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6. PROMOVER SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DA AUTARQUIA, VISANDO CONSTANTE MELHORIA

6.6 IMPLEMENTAR A REESTRUTURAÇÃO DA CARREIRA DOS SERVIDORES DA SUFRAMA

Gestor Responsável: JOSÉ MARQUES

Unidade Executora: CGRHU

Objetivo: Implementar a reestruturação da carreira dos servidores da Suframa.

Síntese dos resultados alcançados:

Ação concluída (100%): Foi instituído grupo de trabalho através das Portaria 1154 de 06 de dezembro de 2023; Portaria 1020 de 19 de setembro de 2023; Portaria 969 de 07 de agosto de 2023; Portaria 948 de 19 de julho de 2023; Portaria 918 de 30 de junho de 2023. Estudos necessários realizados através das Nota Técnica 1 de 19 de janeiro de 2024; Nota Técnica 6 de 27 de dezembro de 2023; Nota Técnica 9 de 20 de dezembro de 2023; Nota Técnica 7 de 01o de dezembro de 2023; Nota Técnica 6 de 25 de agosto de 2023; Nota Técnica 5 de 22 de agosto de 2023; Nota Técnica 4 de 15 de agosto de 2023 e Nota Técnica 5 de 15 de agosto de 2023. Foram encaminhadas propostas da Suframa para Brasília dos ofícios 239 de 23 de janeiro de 2024 e Ofício 4052 de 30 de agosto de 2023.

Dificultadores: Não houve.

ANÁLISE DE RESULTADOS

ASPECTOS GERAIS

As Ações Estratégicas do Plano Anual de Trabalho 2024, foram aprovadas na 3a REUNIÃO DO COPLAN2023 (Doc Sei 1842153), realizada no dia 11/01/24. Foram aprovadas inicialmente 18 (dezoito) ações, havendo a unificação de 2 (duas) ações relacionadas a Corregedoria, perfazendo um total de 17 (dezessete) ações acompanhadas durante o ano.

Todas estas Ações Estratégicas estam relacionadas a algum dos Objetivos Estratégicos estabelecidos no Plano Estratégico Institucional da Suframa. Assim, os resultados alcançados representam sobretudo a evolução institucional diante dos desafios assumidos, norteados no Planejamento Estratégico vigente.

Destacamos que os Objetivos Estratégicos estabelecidos no Plano Estratégico Institucional 2022-2025 4a Edição (Doc Sei 1893039) e sua Revisão 5a Edição (Doc Sei 1924899) aprovada em 13/11/2023, permaneceram inalterados, permitindo acompanhar a média dos resultados de suas Ações Estratégicas/Táticas nos anos de 2023-2024.

	2023	2024	MÉDIA EVOLUÇÃO
OE01	100%	100%	100%
OE02	97,6%	100%	98,8%
OE03	100%	99,4%	99,7%
OE04	100%	95%	97,5%
OE05	100%	100%	100%
OE06	0%	86,9%	43,5%
ÍNDICE EXEC. AÇÕES TÁTICAS	87,8%	94,7%	91,3%
ÍNDICE EXEC. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	82,1%	96,9%	89,5%

ANÁLISE DE RESULTADOS

ASPECTOS GERAIS

Conforme é demonstrado no quadro anterior, o Objetivo Estratégico 6 - Promover soluções inovadoras para a modernização da gestão da Autarquia, visando constante melhoria, nos anos de 2023 e 2024, tem acumulado os resultados mais baixos dentre os demais Objetivos Estratégicos estabelecidos.

Indo além destes resultados, precisamos considerar que esta busca por soluções inovadoras para a modernização da gestão deveria ser Ação Comum a todas as unidades da Suframa, e não apenas uma ação “voluntária” de 1 (uma) ou no caso concreto em 2024, 5 (cinco) unidades.

Esta ação deve revelar o quanto a Autarquia está disposta a aprimorar processos, procedimentos, continuamente, visando estabelecer uma constante evolução institucional.

Neste sentido a Governança e a Gestão têm papel fundamental no estímulo a iniciativas que promovam esta cultura da inovação, de aperfeiçoamento de rotinas, de forma integrada e contínua, agregando, gerando um maior comprometimento e satisfação do público interno e externo.

ANÁLISE DE RESULTADOS

DIFÍCULTADORES

	2023	2024
Fatores externos	20%	35%
Fatores internos	20%	35%
Fatores internos e externos	50%	24%
Sem dificultadores	10%	6%

Considerando os dados colhidos no SIGPAT, nos anos de 2023 e 2024, e analisando os registros efetuados pelos Gerentes e Sub Gerentes de Ação é possível identificar uma elevação de registros do dificultador relacionado a **“carência de servidores”** nas diversas áreas abrangidas pelo Plano Anual de Trabalho, tanto em registros de fatores internos quanto internos e externos, o que revela um risco potencial de prejuízos aos processos internos na Autarquia.

Devemos destacar a necessidade de ações da área de Recursos Humanos/Superintendencia Adjunta de Administração com vistas a mitigação destes riscos, com uso de parâmetros técnicos para a redistribuição de força de trabalho, por programas de capacitação, ou mesmo pela alocação de indivíduos com “expertise” em determinados assuntos, promovendo o uso adequado de seu capital intelectual nas unidades afetas, considerando o custo-benefício institucional, e ainda quanto a unidade origem e destino.

Outro fator preponderante está relacionado a **“interferência de fatores externos”** nos resultados das ações delineadas por gestores no Plano Anual de Trabalho, o que revela a necessidade de melhor definição de metas, considerando a perspectiva de capacidade executiva da Suframa.

A definição de ações/metas deve alcançar a capacidade, os limites de ação/decisão da Suframa e seus agentes.

Devemos compreender que o Plano Anual de Trabalho aprovado pela Governança tem relação com direta com Planejamento Estratégico Institucional da Suframa - PEI, e comprehende os esforços avençados para o atingimento dos Objetivos Estratégicos estabelecidos, considerando um conjunto de normativos os quais regem desde as atribuições internas de cada setor, até regulamentações externas.

Entretanto, observados os devidos requisitos, persistindo interferência de fatores externos, recomenda-se a estruturação de avaliação do risco identificado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados alcançados no Plano Anual de Trabalho 2024 demonstram avanços significativos no cumprimento dos objetivos estratégicos da Suframa, com um Índice Médio Geral de Realização de 94,66%. Esse desempenho reflete o comprometimento das unidades envolvidas e a eficácia das estratégias adotadas para impulsionar novos investimentos, fomentar a economia regional e aprimorar a gestão institucional.

Entre os principais destaques do ano, ressaltam-se as Jornadas de Integração Regional, realizadas nos estados da área de atuação da Autarquia em parceria com o Banco da Amazônia, a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e Institutos de Ciência, Tecnologia e Inovação. Essas ações foram essenciais para promover a desconcentração de investimentos, especialmente os de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) oriundos da Lei de Informática da Zona Franca de Manaus (ZFM).

Ressaltamos as importantes conquistas de 2024, como a Certificação de Nível de Maturidade da Governança e Gestão – Categoria Bronze 3, concedida pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, e a participação ativa da Suframa nas discussões sobre a Reforma Tributária, em âmbito estadual, regional e nacional. A Autarquia esteve presente em debates promovidos pela Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Centro das Indústrias do Estado do Amazonas (CIEAM) e na Audiência Pública da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal.

Além disso, a Suframa fortaleceu o ambiente de negócios por meio do Fórum de ESG Amazônia: Desenvolvimento Sustentável na Indústria, promovendo debates sobre governança, responsabilidade ambiental e social e práticas empresariais sustentáveis. Como resultado dos esforços para atração de investimentos, o Conselho de Administração da Suframa (CAS) aprovou 150 projetos técnicos-econômicos para ampliação e implantação na ZFM, abrangendo setores industriais, agropecuários e de serviços, com expectativa de geração de empregos e renda na região.

No campo da modernização e transparência, a Autarquia lançou manuais padronizando os procedimentos de análise dos Relatórios Demonstrativos de Acompanhamento de Projetos e do Laudo Técnico de Auditoria Independente (LTAI), fortalecendo a governança e a confiabilidade das informações apresentadas pelas empresas. No monitoramento de PD&I, foram analisados cerca de R\$ 1,3 bilhão em aplicações de PD&I e R\$ 300 milhões em Programas Prioritários do CAPDA.

A Suframa também avançou na gestão de pessoas, implementando o Programa de Gestão de Desempenho (PGD) e aderindo ao PGD Petrvs, além de capacitar 317 servidores em diversas ações de desenvolvimento. Outra iniciativa relevante foi o combate ao assédio e à discriminação no ambiente de trabalho, com a criação do Selo Suframa de Combate ao Assédio, reconhecendo organizações que adotam práticas preventivas contra a violência profissional.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entretanto, desafios ainda persistem, como a carência de servidores, que impacta diretamente a execução das ações estratégicas. Dessa forma, recomenda-se que a Superintendência Adjunta de Administração e a área de Recursos Humanos adotem medidas como a redistribuição técnica da força de trabalho, capacitações específicas e a alocação de especialistas em áreas prioritárias, otimizando o uso do capital intelectual da Autarquia.

Além disso, a interferência de fatores externos nas ações planejadas demonstra a necessidade de um planejamento mais flexível e adaptável. A definição de metas deve considerar a capacidade executiva da Suframa, garantindo maior previsibilidade e mitigação de riscos. Para isso, recomenda-se o fortalecimento da avaliação de riscos, permitindo ajustes estratégicos de forma ágil e eficaz.

Por fim, o exercício de 2024 demonstrou que, mesmo diante de desafios complexos, a Suframa segue comprometida com sua missão de promover o desenvolvimento socioeconômico da região. A evolução institucional alcançada ao longo do ano evidencia a importância de uma governança forte, de uma cultura organizacional baseada na inovação e da articulação estratégica para assegurar a manutenção dos incentivos fiscais e o fortalecimento da Zona Franca de Manaus.